



**LUTA POR DIREITOS**

## **Amanhã tem paralisação pela isonomia salarial**

Na última assembleia os trabalhadores da Unicamp decidiram paralisar as atividades no dia 7 de novembro (sexta-feira) contra o descaso da reitoria com o processo de isonomia salarial com a USP.

Depois de se comprometer com a categoria em efetivar a segunda fase da isonomia na data-base e descumprir o acordo, o reitor agora dá a entender que o processo pode simplesmente não acontecer. Por isso a categoria vai

organizar uma forte mobilização com paralisações e outras atividades de mobilização até a próxima reunião de negociação com a reitoria (dia 27).

Por orientação do STU as unidades estão realizando reuniões para construir esta luta e fortalecer a mobilização unitária.

Na sexta também tem assembleia geral, às 14 horas, no CB-6, para discutir a continuidade da mobilização pela isonomia. Também será discuti-

da proposta de novas paralisações semanais, incluindo a do dia 21.

Importante reiterar que a última assembleia aprovou nova paralisação para dia 25 de novembro. Nesse dia haverá reunião do Conselho Universitário e haverá uma importante manifestação pela isonomia.

A isonomia é uma conquista dos trabalhadores. Não vamos aceitar nenhuma enganação e descompromisso com essa proposta arrancada na luta.

### **Todos à assembleia geral no dia 7, às 14 horas, no CB-6!**

*Às 11 horas ocorrerá um debate, no PB, sobre a participação e luta das mulheres na greve unitária das universidades estaduais paulistas em 2014. Estão convidados um representante do Sintusp e uma professora da Unesp.*

### **ANTIRRACISMO**

## **Participe das atividades da 13ª Semana da Consciência Negra Unicamp - STU**

Desde o último dia 3 e durante todo o mês de novembro, estão sendo realizadas na Unicamp atividades de celebração da Consciência Negra (que tem sua marca no dia 20 de novembro, aniversário do assassinato do líder quilombola Zumbi dos Palmares). Neste ano o STU também homenageia a memória da servidora Maria de Lourdes do Amaral (a Tia Maria da Creche, falecida em 2012). As próximas atividades são:

#### **Palestra**

*(06/11, das 12 às 13h30, no Ciclo Básico)*

#### **Xenofobia Cordial**

Frank Seguy (pesquisador haitiano, doutorando em Sociologia na Unicamp)

#### **Debate**

*(11/11, das 11 às 13h, salão nobre da Fac. de Educação)*

Maria, Marias: A mulher negra na sociedade atual\*

Creuza Maria (Casa de Cultura Laudelina Campos Mello)

**Magali Mendes** (FECONEZZU, Cida da Terra e Promotoras Legais Populares)

**Maria José da Silva Cunha** (primeira vereadora negra de Campinas)

**Marquesa** (escritora e servidora aposentada, Sindicato das Empregadas Domésticas de Campinas)

**Liliane Maria Oliveira** (Unegro)

**MEDIADORA: Margarida Barbosa** (diretora do STU)

\* Haverá lançamento do livro **Entre Domésticas**.

## USP divulgará salários na web e Unicamp deve seguir determinação do TCE

O reitor da USP, Marco Antonio Zago, afirmou ao telejornal SPTV, da TV Globo, no dia 29 de outubro, que divulgará pela internet o salário de todos os servidores daquela Universidade.

A reitoria da USP está sendo pressionada a isso, uma vez que alega estar em crise orçamentária por conta da folha de pagamento. É um passo para promover a transparência nos gastos, uma reivindicação histórica dos trabalhadores. No entanto, o STU ressalta a importância de pre-

servar a segurança dos servidores na divulgação dos dados.

Por sua vez a reitoria da Unicamp não pretende dar essa transparência a seus gastos.

Segundo o jornal 'O Estado de S.Paulo' do último dia 24, a reitoria decidiu seguir a recomendação do Tribunal de Contas do Estado (TCE) e congelar os vencimentos de 804 contratados que ganhavam mais que o governador do Estado (R\$ 20.662,00).

Ainda segundo o jornal, a medida

pode gerar uma economia anual de R\$ 2,7 milhões.

A determinação do TCE já havia sido publicada no **Boletim do STU** e, apesar das reiteradas solicitações feitas pelo sindicato, até o momento a reitoria não apresentou à comunidade universitária nem a decisão e nem os impactos dela. O STU segue na luta em defesa da transparência na gestão dos recursos da Unicamp, incluídos aqueles oriundos de convênios e outras fontes que não a quota-parte do ICMS.

### Justiça proíbe uso de balas de borracha em manifestações

Uma liminar concedida pela Justiça de São Paulo proíbe que a Polícia Militar utilize balas de borracha em manifestações populares. Além disso, foi estabelecido que todos os policiais devem estar devidamente identificados, com seus nomes na farda de forma visível. É importante destacar que a ação foi colocada pela Defensoria Pública devido a muitas denúncias de abusos por parte da polícia, e de falta de preparo para lidar com a população. A PM do Estado de São Paulo é reconhecida como uma das mais violentas do mundo.

A decisão da justiça tem sido comemorada pelos movimentos sociais e grupos de defesa dos direitos humanos por reconhecer as manifestações populares como um direito inalienável de organização e reivindicação social.

## Deputado Pedro Tobias (PSDB) ataca a autonomia das universidades estaduais paulistas

O PSDB desfere mais um ataque à autonomia universitária. Desta vez o deputado estadual Pedro Tobias, com a desculpa de dar uma solução à crise financeira das universidades, apresentou à Assembleia Legislativa uma Proposta de Emenda à Constituição do Estado de São Paulo (PEC 7/2014) que objetiva engessar o processo de reajuste salarial das Universidades. A PEC 7/2014 tem por objetivo mudar a Constituição Estadual para estabelecer que caberá ao governador, por meio de projeto de lei complementar, fixar a remuneração dos membros de reitorias, dos diretores das unidades e dos servidores docentes das Universidades Públicas.

Conhecendo-se a política salarial dos governos tucanos nos últimos 20 anos, baseada em bônus e outras medidas de diferenciação salarial para quem cumpre as mesmas funções, fica ainda mais evidente o ataque.

É importante ressaltar que o Fórum das Seis apresentou propostas concretas para o aumento de orçamento das Universidades.

Por isso, é urgente organizar a luta para derrotar a "Emenda Pedro Tobias", o mais recente golpe dos inimigos da educação superior pública, gratuita e de qualidade. E o STU cobra aos reitores que se posicionem firmemente contra esse ataque à autonomia universitária. Do contrário,

ficará marcado para sempre em seus currículos que foram coniventes com a destruição do ensino superior paulista.

**Orçamento** - A Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento (CFOP) da Alesp já mostrou interesse em discutir com os reitores das universidades estaduais paulistas uma solução, mas os reitores mais uma vez cancelaram sua participação numa audiência prevista para o último dia 4, mostrando desrespeito com a sociedade. O deputado Mauro Bragato, presidente da CFOP, informou que nova audiência da Comissão será marcada em data não definida com convocação aos três reitores.